

NEREUS

Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo The University of São Paulo Regional and Urban Economics Lab

Contabilidade Nacional

As Contas Nacionais no Brasil (SCN 2008)

Departamento de Economia, FEA-USP EAE1102 - Princípios de Macroeconomia

Ademir Rocha

Contas Nacionais no Brasil

- Quando estudamos o SCN de um determinado país, devemos levar em consideração:
 - especificidades nas estruturas econômica e social
 - disponibilidade e qualidade dos dados
 - metodologia de pesquisa, etc
- Contudo, é necessária alguma homogeneidade para a análise comparativa entre os países
- O System of National Accounts (SNA) elaborado pela ONU é a peça de referência para todos os países
- Desde 1986, o IBGE é responsável pela elaboração e divulgação das contas nacionais

SNA 2008

- □ A atual referência para as Contas Nacionais (SNA 08) inclui:
 - Tabelas de Recursos e Usos (TRU)
 - Contas Econômicas Integradas (CEI)
 - Tabelas de classificação de atividades econômicas
 - Tabelas de população e emprego

Tabela de Recursos e Usos (TRU)

- □ A TRU é composta por seis matrizes de dados, nomeadas como:
 - A Matriz de oferta
 - **A1** Matriz de produção
 - **A2** Matriz de importação
 - **B1** Matriz de consumo intermediário
 - **B2** Matriz de demanda final
 - **C** Matriz de componentes do valor adicionado

Tabela de Recursos e Usos (TRU)

Essas matrizes estabelecem as seguintes relações:

Tabelas de RECURSOS de bens e serviços									
Α	A A1 A2								
Tabelas de USOS de bens e serviços									
Α	A B1 B2								
	С								

Tabela de Recursos e Usos (TRU)

- □ A = A1 + A2 : indica para cada produto existente, a oferta total da economia é igual à produção interna (A1) mais a importação (A2)
- \square A = B1 + B2 : indica que a demanda total, composta pelo consumo intermediário/uso de insumos (B1) e a demanda final (B2)
- Note que A = A, ou seja, a oferta total é igual a demanda total
- □ C = A1 B1 : indica que o valor adicionado da economia (PIB), é dado pela produção (A1) menos o consumo intermediário (B1)

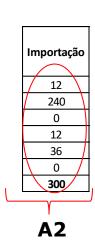
Exemplo hipotético TRU Atividades econômicas

- Vamos considerar um SCN com detalhamento para as seguintes atividades econômicas
 - A Agropecuária
 - I Indústria (extrativa, transformação, SIUP, construção)
 - C Comércio
 - **T** Transporte, armazenagem e correio
- **F** Intermediação financeira, seguros e previdência complementar
- **S** Serviços (serviços pessoais, informação, atividades imobiliárias)
 - G Administração pública (inclui educação e saúde pública)
- Atualmente, o IBGE apresenta o detalhamento para 128 produtos e 68 setores

Exemplo hipotético TRU A = A1 + A2 (Lado da oferta)

Tabela de Recursos

				Produção das atividades									
Descrição do produto	Oferta total (preço do consumidor)	Margens	Impostos sobre produtos e importação	U	ferta tota eço básic		A	ı	S	F	C+T	G	Total
A	600	60	24		516		468	24	0	0	0	12	504
I	3600	360	360		2880	\	48	2520	36	0	12	24	2640
S	2400	240	240		1920		0	0	1920	0	0	0	1920
F	480	0	24		456		0	0	0	444	0	0	444
C + T	240	-660	12		888		0	12	0	0	840	0	852
G	840	0	0	\	840		0	0	0	0	0	840	840
Total	8160	0	660	1	7500 /	/	516	2556	1956	444	852	876	7200



- Oferta total pc = Oferta total pb + margens + impostos sobre produção e importação
- Margem no agregado é zero, pois o setor de comércio e transporte é uma atividade econômica (jogo de soma zero)
- A1 indica a produção doméstica
- Quanto se produziu? A economia hipotética produziu \$504 em produtos A. Mas quem produziu o bem A? O próprio setor A produziu \$468, o setor I produziu \$24 e o setor G produziu \$12.
- A2 indica quanto foi importado
- Quanto foi importado? O país importou \$12 em produtos agropecuários

A1

Exemplo hipotético TRU A = B1 + B2 (Lado da demanda)

Tabela de Usos

	Oferta total				
Descrição do produto	(preço do				
	consumidor)				
Α	600				
I	3600				
S	2400				
F	480				
C+T	240				
G	840				
Total	8160				

	Consumo	o intermed	iário das a	tividades		
A	ı	s	F	C+T	G	Total
84	300	18	0	0	18	420
120	1260	372	18	240	114	2124
6	24	60	6	60	144	300
18	156	42	48	54	30	348
6	72	24	6	60	6	174
0	0	0	54	0	0	54
234	1812	516	132	414	312	3420
	· · · · ·	· · · · · ·	$\overline{\gamma}$	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		

B1

	Сотро	nentes da	demanda j	final		
	Consumo	Consumo		Variação	Damanda	Demanda
Exportação	do	das	FBKF	de		
	governo	famílias		Estoques	final	total
36	0	126	12	6	/ 180	600
168	0	804	480	24	1476	3600
36	0	2040	24	0	2100	2400
24	0	108	0	0	132	480
18	0	48	0	0	66	240
0	786	0	0	0	786	840
282	786	3126	516	30	4740	8160
			Υ			

B2

- B1 mostra quanto cada uma das atividades econômicas comprou de insumos provenientes de outras atividades
- Como se interpreta a compra de insumos? Para o setor A produzir \$516 (ver slide anterior), ele demandou como insumos, \$84 do próprio setor A, \$120 do setor I, \$6 do setor S, \$18 do setor F, \$6 do setor C+T e \$0 do setor G (totalizando \$234)
- B2 identifica a demanda final
- Como se interpreta? Considerando o produto A, notamos que \$36 é exportado, \$0 é demandado para consumo do governo, \$126 é demando pelas famílias, \$12 é demandado para FBKF e \$6 é demandado para variação de estoques

Exemplo hipotético TRU C = A1 - B1 (Valor adicionado = PIB)

							F	PIBcf	PIBpr
Valor adicionado		Componentes do Valor Adicionado							
	Α	ı	S	F	C+T	G	Total /	r	
Valor adicionado bruto (PIB)	282	744	1440	312	438	564	3780	4440	PIB
Remunerações (a+b)	60	420	792	150	240	554	2216	2216	
a) Salário	48	336	660	120	192	420	1776	1776	
b) Contribuições Sociais	12	84	132	30	48	134	440	440	
EOB	192	276	492	132	144	10	1246	1246	
Rendimento Misto Bruto	30	42	132	26	54	0	284	284	
Imp. sobre produtos e importação 660								660	
Outros impostos sobre produção	0	12	30	4	0	0	46	46	
Outros subsídios		-6	-6	0			-12	-12	1
				Υ					
				· C					

- C indica os componentes de valor adicionado de cada atividade econômica
- □ Remunerações soma de salários e contribuições sociais (PIS, PASEP, COFINS)
- EOB remuneração do capital ('lucro bruto')
- Rendimento misto bruto rendimentos de autônomos
- Impostos sobre produtos (líquidos)

TRU - Exemplo hipotético

Tabela de Recursos

Produção das atividades

	Produção das atividades										
Descrição do produto	Oferta total (preço do consumidor)	Margens	Impostos sobre produtos e importação	Oferta total (preço básico)	Α	ı	S	F	C+T	G	Total
А	600	60	24	516	468	24	0	0	0	12	504
I	3600	360	360	2880	48	2520	36	0	12	24	2640
S	2400	240	240	1920	0	0	1920	0	0	0	1920
F	480	0	24	456	0	0	0	444	0	0	444
C+T	240	-660	12	888	0	12	0	0	840	0	852
G	840	0	0	840	0	0	0	0	0	840	840
Total	8160	0	660	7500	516	2556	1956	444	852	876	7200

Importação
12
240
0
12
36
0
300

Tabela de Usos

Descrição do produto

Consumo intermediário das atividades

consumo intermediano das attridudes									
Total	G	C+T	F	s	1	Α			
420	18	0	0	18	300	84			
2124	114	240	18	372	1260	120			
300	144	60	6	60	24	6			
348	30	54	48	42	156	18			
174	6	60	6	24	72	6			
54	0	0	54	0	0	0			
3420	312	414	132	516	1812	234			

Componentes da demanda final

_		сотпро					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das famílias	FBKF	Variação de Estoques	Demanda final	Demanda total
	36	0	126	12	6	180	600
	168	0	804	480	24	1476	3600
Γ	36	0	2040	24	0	2100	2400
I	24	0	108	0	0	132	480
	18	0	48	0	0	66	240
ı [0	786	0	0	0	786	840
	282	786	3126	516	30	4740	8160

Valor adicionado

C + T

Total

Valor adicionado bruto (PIB)	
Remunerações (a+b)	
a) Salário	
b) Contribuições Sociais	
EOB	
Rendimento Misto Bruto	
Imp. sobre produtos e importação	660
Outros impostos sobre produção	
Outros subsídios	

Oferta total

(preço do consumidor) 600 3600 2400 480

> 240 840 8160

Componentes do Valor Adicionado

Α	ı	S	F	C+T	G	Total
282	744	1440	312	438	564	3780
60	420	792	150	240	554	2216
48	336	660	120	192	420	1776
12	84	132	30	48	134	440
192	276	492	132	144	10	1246
30	42	132	26	54	0	284
0	12	30	4	0	0	46
	-6	-6	0			-12

PIB

Dados IBGE (TRU)

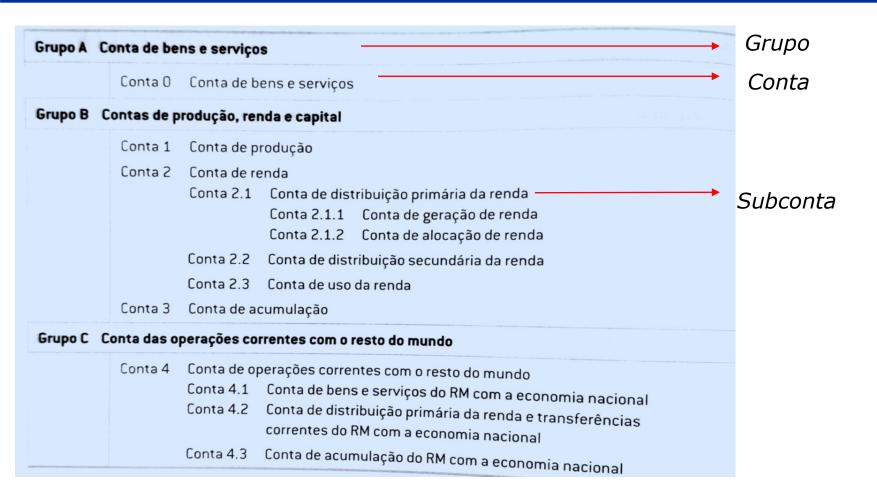
Ver link:

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/ 9052-sistema-de-contas-nacionaisbrasil.html?edicao=29371&t=resultados

Contas Econômicas Integradas (CEI)

- Constituem o núcleo do sistema de contas nacionais, descrevendo eventos essenciais que constituem a vida econômica – produção, consumo, acumulação e riqueza (e suas interrelações)
- □ A CEI se aproxima do formato do modelo teórico de Stone
- Conversão contábil do SNA08 recursos e usos

Contas Econômicas Integradas (CEI) Divisão do sistema



Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 0 - Conta de bens e serviços

- Conta 0 demostra a igualdade entre oferta e total da economia
- Observação: Esse total NÃO representa o PIB (PIB = \$4440)

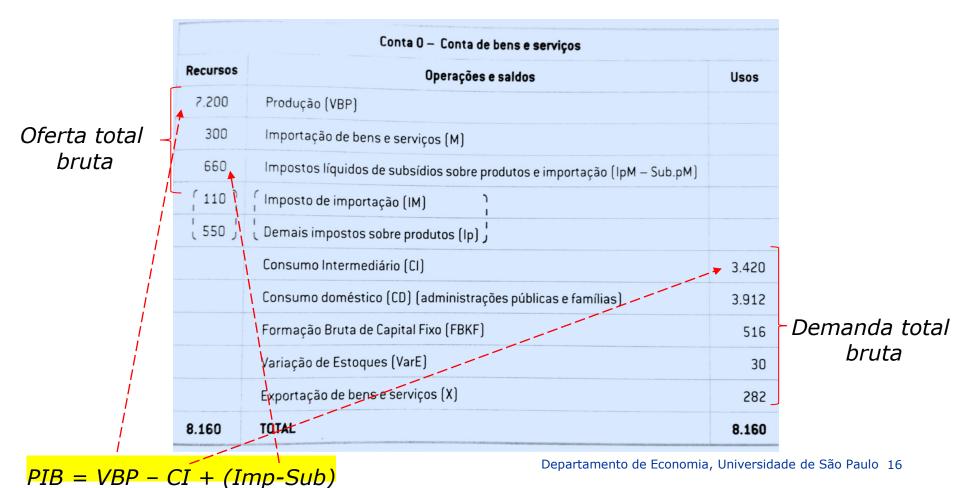
Oferta total bruta

	Conta O — Conta de bens e serviços			
Recursos	Operações e saldos	Usos		
7.200	Produção (VBP)			
300	Importação de bens e serviços (M)			
660	Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e importação (IpM — Sub.pM)			
[110]	Imposto de importação (IM)			
(550)	Demais impostos sobre produtos (Ip)	_		
	Consumo Intermediário (CI)	3.420		
	Consumo doméstico (CD) (administrações públicas e famílias)	3.912		
	Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF)	516		
	Variação de Estoques (VarE)	30		
	Exportação de bens e serviços (X)	282		
8.160	TOTAL	8.160		

Demanda total bruta

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 0 - Conta de bens e serviços

- Conta 0 demostra a igualdade entre oferta e total da economia
- Observação: Esse total NÃO representa o PIB (PIB = \$4440)



Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 1 - Conta de produção

Apresenta o cálculo do PIB

- Observação: Note que houve uma inversão das colunas recursos/usos. Esse é o padrão encontrado nas CEI
- O saldo final será utilizado na próxima conta
- Os saldos obtidos constituem importantes agregados econômicos

	Conta 1 — Conta de produção	
Usos	Operações e saldos	Recursos
	Produção (VBP)	7.200
3.420	Consumo Intermediário (CI)	
	Impostos líquidos de subsídios sobre produtos e importação (IpM — Sub pM)	660
4.440	Produto Interno Bruto (PIB) $VBP - CI + (Imp-Sub) = PIB$	

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 2 - Conta de renda Conta 2.1.1 - Conta de geração da renda

- Apresenta a alocação da renda e chega ao valor do EOB
- Obs 1: Essa informação será utilizada no cálculo de poupança bruta (ou poupança doméstica)
- Obs 2: EOB não é diretamente calculado, logo é obtido pela diferença

	Conta 2 — Conta de renda Conta 2.1 — Conta de distribuição primária da renda Conta 2.1.1 — Conta de geração de renda		Note que o PIB
Usos	Operações e saldos	Recursos	obtido como saldo
	Produto Interno Bruto (PIB)	4.440	▼ na conta anterior (produção) foi ···· · · · · · · · · · · · · · · · ·
2.216	Remuneração dos Empregados (W + Wnr)		utilizado aqui
2.190	Remunerações pagas por residentes a residentes (W)		
26	Remunerações pagas por residentes a não residentes (Wnr)		
694	Impostos líquidos de subsídios sobre produção e importação (Ipç — Sub. pç) \$694 = \$660 + (\$46 - \$12) -> ver dados da TRU		
284	Rendimento Misto Bruto (RMB)		
1.246	Excedente Operacional Bruto inclusive rendimento de autônomos (EOB) PIB - (W+Wnr) - (Imp' - Sub') - RMB =	EOB	

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 2 - Conta de renda Conta 2.1.2 - Conta de alocação da renda

Apresenta o cálculo da RNB

Conta 2 — Conta de renda Conta 2.1 — Conta de distribuição primária da renda Conta 2.1.2 — Conta de alocação da renda		
Usos	Operações e saldos	Recursos
	Excedente Operacional Bruto (EOB)	1.246
	Rendimento Misto Bruto (RMB)	284
	Remuneração dos empregados (W + Wrn)	2.230
	Remunerações pagas por residentes a residentes (W)	2.190
	Remunerações pagas por não residentes a residentes (Wr)	ر 40 ا
	Impostos líquidos de subsídios sobre produção e importação (Ipç — Sub.pç)	694
500	Rendas de propriedades recebidas do resto do mundo (Rppr) e enviadas ao resto do mundo (Rppe)	150
4.104	Renda Nacional Bruta (RNB)	

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 2 - Conta de renda Conta 2.2 - Conta de distribuição da renda

Apresenta o cálculo da RDB

Conta 2 — Conta de renda Conta 2.2 — Conta de distribuição secundária da renda		
Usos	Operações e saldos	Recursos
	Renda Nacional Bruta (RNB)	4.104
30	Outras receitas correntes recebidas do resto do mundo (Tr) e enviadas ao resto do mundo (Te) Transferências Unilaterais Correntes (Doações)	60
4.134	Renda Nacional Disponível Bruta (RDB)	

$$RNB + (Tr - Te) = RDB$$

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 2 - Conta de renda Conta 2.3 - Conta de uso da renda

Apresenta o cálculo da SD

	Conta 2 — Conta de renda Conta 2.3 — Conta de uso da renda	
Usos	Operações e saldos	Recursos
	Renda Nacional Disponível Bruta (RDB)	4.134
3.912	Despesa de Consumo Final (CF)	
222	Poupança Bruta $(SD)^{26}$ $RDB - CF = SD$	

A poupança doméstica será utilizada para financiar o investimento (I = FBKF + VE). Logo, se a poupança doméstica não consegue suprir os valores de investimento, será necessário financiamento externo.

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 3 - Conta de acumulação (conta de capital)

Apresenta a capacidade ou necessidade de financiamento externo

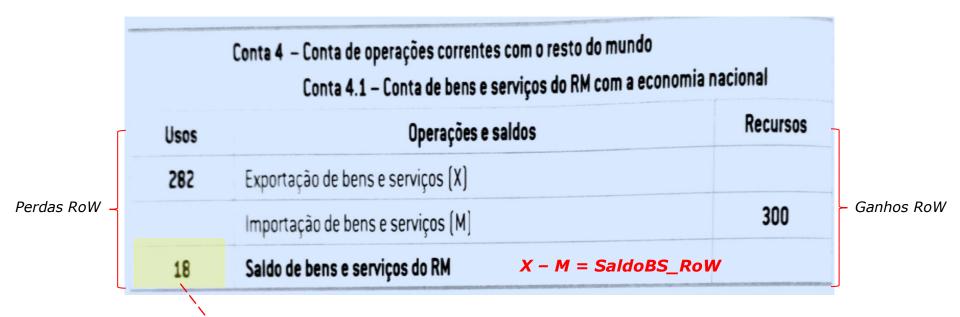
	Conta 3 — Conta de acumulação (conta de capital)	
Usos	Operações e saldos	Recursos
	Poupança Bruta (SD)	222
516	Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF)	
30	Variação de Estoques (Var. E)	
0	Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos Aquisição de ativo (estoque) – e.g. recursos naturais	
36	Transferências de capital recebidas do resto do mundo (Tcr) e enviadas ao resto do mundo (Tce) Transferência de estoque de capital	100
(-) 260	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento externo (+ ou - S. ext)	

SD - (FBKF + VE) + (Tcr - Tce) = CapFinExt

A poupança doméstica não consegue suprir os valores de investimento, será necessário financiamento externo.

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 4 - Operações com o RoW Conta 4.1 - Conta de bens/serviços do RoW

- Mostra valores de exportação e importação de bens e serviços
- Nota: Não inclui informações de pagamentos por fatores de produção



A Conta com o resto do mundo (RoW) deve analisada do ponto de vista do resto do mundo.

Logo, o resultado positivo (saldo = \$18) é relativo ao resto do mundo. O país em questão tem saldo negativo de bens e serviços (saldo = -\$18).

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 4 - Operações com o RoW Conta 4.2 - Conta de renda e transf. do RoW

Apresenta valores de outras operações com RoW (rendimentos)

	Conta 4 Conta de operações correntes com o resto do mundo Conta 4.2 Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do RM com a economia nacional		
Usos	Operações e saldos	Recursos	
	Saldo de bens e serviços	18	
150	Rendas de propriedades enviadas (Rppe) e recebidas do resto do mundo (Rppr)	500	
40	Remunerações pagas (Wnr) e recebidas (Wr) do resto do mundo	26	
60	Outras receitas correntes enviadas (Te) e recebidas do resto do mundo (Tr)	30	
324	Saldo de transações correntes do RM		

 $SaldoBS_RoW + (Rppe - Rppr) + (Wnr-Wr) + (Te-Tr) = SaldoTC_RoW$

O resultado positivo (saldo de transações corrente = \$324) é relativo ao resto do mundo. O país em questão tem saldo negativo de transações correntes (saldo = -\$324).

Contas Econômicas Integradas (CEI) Conta 4 - Operações com o RoW Conta 4.3 - Conta de acumulação do RoW

Conta 4 — Conta de operações correntes com o resto do mundo Conta 4.3 — Conta de acumulação do RM com a economia nacional			
Usos	Operações e saldos	Recursos	
	Saldo de transações correntes do RM	324	
0	Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos		
100	Transferências de capital enviadas (Tce) e recebidas (Tcr) do resto do mundo	36	
(+) 260	Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento (+ ou - S. ext)		

SaldoTC_RoW + (Tce - Tcr) = CapFinExt

Apresenta a capacidade de financiamento externo. Esse valor é exatamente o oposto ao obtido na conta 3.

Discriminação dos valores por setores institucionais nas CEI

- As Contas Econômicas Integradas são elaboradas por setores institucionais, isto é, os valores agregados vistos nos slides anteriores são descriminados em cinco setores institucionais:
 - Empresas não financeiras
 - Empresas financeiras
 - Administração pública
 - Famílias
 - Instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias

Setores institucionais CEI Empresas não financeiras

São unidades institucionais residentes (privadas ou públicas) que, por meio da transformação de insumos e contratação de fatores de produção, produzem bens e serviços não financeiros mercantis, ou seja, bens e serviços que têm um preço monetário

Setores institucionais CEI Empresas financeiras

São unidades institucionais residentes que **prestam serviços financeiros** a outras unidades institucionais, sendo subdivididas em *instituições financeiras* (BACEN, bancos,...) e *instituições de seguro* (seguradoras, planos de saúde, fundos de pensão, ...)

Setores institucionais CEI Administração pública

São instituições da administração pública que **prestam** serviços públicos não mercantis, e esses serviços não têm um preço e o acesso a eles é gratuito (educação, saúde, segurança pública, ...). Inclui ainda operações de órgãos da administração direta e indireta (autarquia, fundações, ...) e empresas sob controle estatal que são dependentes do governo

Setores institucionais CEI Famílias

Grupos de indivíduos residentes que reúnem seu rendimento e patrimônio e consomem bens e serviços. Na maior parte dos casos, adquirem os bens e serviços produzidos pelos grupos anteriores

Setores institucionais CEI Instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias

São unidades institucionais não governamentais (ONGs), mas que, tal como a administração pública, produzem bens e serviços sem finalidade lucrativa (fundações, entidades assistenciais, organizações religiosas, partidos políticos,)

Setores institucionais CEI



Nota: Esse é um recorte da CEI, utilizado para fins de ilustração.

Classificação cruzada

Associa atividades econômicas com os setores institucionais

- Agropecuária;
- Indústria extrativa mineral;
- Indústria de transformação;
- SIUPs;
- Construção civil;
- Comércio;
- Transporte, armazenagem e correio;
- Intermediação financeira, seguros e previdência complementar;
- Serviços de informação;
- Atividades imobiliárias;
- Outros serviços e
- Administração pública

- Empresas não financeiras
- Empresas financeiras
- Administração pública
- Famílias
- ISFSF

Tabelas de população e emprego

 Apresenta informações de ocupação formal e informal para cada para cada uma das atividades econômicas

 Define-se ocupação como número de pessoas associadas a um setor

Dados IBGE (CEI)

Ver link:

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/ 9052-sistema-de-contas-nacionaisbrasil.html?edicao=29371&t=resultados

Leitura recomendada

Paulani, L. M. & Braga, M. B. A Nova Contabilidade Social.
 Editora Saraiva.